



AOS TRABALHADORES DA CARRIS

Comunicado nº01/2025



C.A. TERMINA E COMEÇA O ANO COM FALSAS PROMESSAS!

Realizou-se no dia 14 de Janeiro uma reunião com o Direcção de Operações (DO), sobre a revisão de serviços e grupos em resultado das negociações do AE de 2024.

Na apresentação foi transmitido que a forma de escolha de grupos, será pelo processo de escalas à parede e decorrerá nos seguintes moldes:

- A informação será disponibilizada aos trabalhadores do tráfego no dia 20/01;
- O processo de escolha será feito no período de 20/01 a 31/01;
- De 3 a 11/02 será feito o trabalho de enquadramento nas Estações;
- dia 17/02 será feita a divulgação e afixação dos resultados;
- Dia 23/02 será efetuada a entrada dos trabalhadores nos respetivos grupos.

A empresa transmitiu que a parametrização do pagamento das deslocações, nas alturas que tem bónus, serão absorvidas sob a forma de deslocação e cada trabalhador só terá direito a uma única deslocação diária.

Para o STRUP- FECTRANS resulta claro que o C.A. não está a cumprir com o AE que assinou, na questão das alterações ao serviço do tráfego, nem com os termos do protocolo referente às deslocações.

Sobre estas, os termos do protocolo são bem claros, ao ter ficado acordado que a empresa paga as deslocações, desde que o trabalhador largue em local a mais de 250 m, do local onde iniciou o serviço. Não consta do protocolo qualquer outro factor, para o pagamento destas deslocações, pelo que é abusivo da parte da empresa considerar agora outros, como são os bónus.

Também da parte do C.A. houve uma ausência de resposta aos pedidos de reunião urgente que solicitamos, em meados de Dezembro.

Da parte do STRUP-FECTRANS entendemos ser inaceitável esta conduta do C.A., que para além de não cumprir com o acordado, também não cumpriu com os prazos para início do processo de negociação para 2025.

Entendemos que é hora de tomar decisões, pelo que iremos dinamizar as condições para no curto prazo encontrar a forma concreta, de envolver todos os trabalhadores neste processo de discussão e decisão, relativamente a todas estas questões.

Como o ano de 2024 demonstrou, se tivermos todos Unidos e mobilizados, conseguiremos atingir os nossos objetivos, nomeadamente o aumento real e significativo dos salários e a evolução para as 35 horas semanais!

Na Unidade está a nossa força!